

Sábado, 07 de Fevereiro de 2026

Governador Mauro Mendes classificou de 'imoral e absurda' decisão que anulou a ação penal contra o vídeo do paletó

Leis frouxas que possibilita os políticos vagabundos

Redação do rufandobombonews/ Márcio Eça do local

Em entrevista coletiva o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, classificou como "absurda e imoral" a decisão que livrou o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, de uma ação penal. Mendes destacou que, apesar de sua indignação, acredita que a decisão foi tomada com base nas fragilidades da legislação brasileira. "Provavelmente foi feita baseada na fragilidade das leis frouxas que nós temos no Brasil. Eu acredito que nenhum membro do judiciário, em nenhuma instância, poderia estar fazendo uma decisão ao arrepio da legislação", afirmou o governador.

A decisão que absolveu Emanuel foi proferida pelo juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal de Cuiabá, seguindo a determinação da Quarta Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). O tribunal apontou que a gravação usada pela acusação era clandestina e feita sem autorização judicial, não sendo admissível como prova, conforme o Pacote Anticrime vigente desde 2019